

386

EFEITO DO CHÁ DE CASCA DE CARYA ILLINOENSIS NO CONTROLE DA GLICEMIA DE RATOS WISTAR. *Bruna Ziglioli Pacheco, Guilherme Antônio Behr, Fernanda Lopes, Carolina Beatriz Müller, José Cláudio Fonseca Moreira, Valquíria Linck Bassani, Maribete Homrich Holzschuh, Fabio Klamt (orient.) (UFRGS).*

O extrato na forma de infuso (chá) de casca de *Carya illinoensis*, também conhecida como noz pecã ou pecan, é amplamente utilizada na medicina popular para o tratamento do diabetes melito. Entretanto não existem registros na literatura científica sobre sua eficácia como hipoglicemiante. O objetivo do estudo foi verificar o efeito agudo do chá da casca de noz pecan sobre os níveis glicêmicos de ratos não diabéticos e de ratos diabéticos. Primeiramente foram utilizados ratos machos normoglicêmicos da linhagem Wistar. Os animais foram divididos em três grupos: grupo controle, recebendo somente solução salina (0, 9%) (C); grupo tratado com uma dose de 50 mg/kg (T1); e grupo tratado com dose 12, 5 mg/kg 2 (T2). O extrato foi administrado por gavagem e após a administração do mesmo foi realizado um teste de tolerância à glicose em que os ratos receberam 4mg/kg de glicose, e a glicemia foi monitorada após 20, 40, 60, 90 e 120 minutos. No grupo de ratos hiperglicêmicos a diabetes foi induzida por uma dose intraperitoneal de 150mg/kg de aloxano, sendo que os animais tiveram sua glicemia monitorada antes da administração do chá por gavagem e após 15, 30, 45, 60, 75 e 90 minutos da mesma. Após a análise dos dados o estudo sugere não haver diferença significativa na glicemia antes e após administração do chá, tanto nos ratos normoglicêmicos quanto no grupo de ratos diabéticos.